

Indemnização milionária pedida no 'caso Palmeira'

ROBERTO SILVA, DOIS VEREADORES E A CÂMARA DO PORTO SANTO TÊM NOVO PROCESSO 'A PERNA'

MIGUEL FERNANDES LUIS
mfluis@dnoticias.pt

As famílias das vítimas da queda da palmeira no Porto Santo, ocorrida há exactamente três anos, vão reclamar em tribunal administrativo uma indemnização civil superior a um milhão de euros.

É mais uma dor de cabeça para o ex-presidente da Câmara do Porto Santo, Roberto Silva, e para os vereadores Gina Mendes e José António Vasconcelos, depois de, em Abril passado, terem sido condenados a três anos e meio de prisão, com pena suspensa, pelos crimes de homicídio por negligência e ofensa à integridade física por negligência. No caso da indemnização, tanto os autarcas como a Câmara 'candidatam-se' a suportar as despesas.

Segundo o DIÁRIO apurou junto dos serviços do Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal, já deu entrada uma acção a reclamar uma indemnização de 931 mil euros. Os autores são um casal do continente, cujo filho, David Baptista, de 25 anos, morreu esmagado pela palmeira que caiu durante um comício do PSD no Porto Santo.

Este pedido é particularmente elevado por ser relativo à morte do jovem, mas também aos ferimentos graves provocados na mãe deste, Maria do Céu Baptis-



Queda da palmeira, há três anos, provocou dois mortos e ferimentos graves numa terça-feira passada. FOTO: OCLOMBOPRESS

UM CASTIGO CARO

Nova acção em preparação
No entanto, o valor das indemnizações pedidas deverá ultrapassar um milhão de euros, pois há outro processo em preparação, relativo a Maria Judite de Nóbrega, uma madeirense de 61 anos que também perdeu a vida no acidente.

A lei prevê que os familiares das vítimas têm direito a ser indemnizados para reparação de danos patrimoniais (despesas que efectuaram), lucros cessantes (ordenados ou vencimentos que as vítimas deixaram de auferir), danos não patrimoniais (chama-

A condenação dos três autarcas do Porto Santo a 3 anos e meio de prisão mas com pena suspensa poderia ser encarada como um castigo leve tendo em conta as consequências do acidente de 2010. No entanto, a suspensão da pena está condicionada ao não exercício de quaisquer funções ou cargos públicos pelo período de três anos e meio. No caso de Roberto Silva tal implicaria abdicar do salário de deputado durante quase um mandato, pelo que é fácil concluir que a pena, a ser aplicada, terá um elevado preço para os arguidos. Recorde-se que os arguidos anunciaram que vão recorrer.

dos de danos morais, que incluem o direito à vida dos falecidos, à dor, ao desgosto, ao sofrimento e às consequências resultantes da perda de um familiar).

Apesar do processo crime ter decorrido no Tribunal Judicial do Porto Santo, o pedido das famílias para a condenação dos autarcas e da Câmara ao pagamento da indemnização civil é uma acção que obrigatoriamente terá que decorrer no Tribunal Administrativo do Funchal.

Como é matéria que envolve entidades públicas e seus agentes, o pedido de indemnização civil é do foro administrativo e não pode ser deduzido em tribunal comum.

Rotura em conduta corta água a 2.500 pessoas na Ponta do Sol

Uma rotura na conduta principal cortou o abastecimento de água a cerca de 2.500 pessoas do concelho da Ponta do Sol, na Madeira, disse a

agência Lusa o presidente da autarquia, que esperava resolver o problema ainda durante o dia de ontem.

"É uma rotura grave na conduta principal. Foi uma peça que se partiu que não é fácil encontrar no mercado", explicou o presidente da

Câmara Municipal da Ponta do Sol, Rui Marques.

O autarca adiantou que a rotura foi detectada "na terça-feira ao final do dia" e os trabalhos de reparação começaram na quarta-feira de manhã, "mas não foi possível concluir porque era uma situação grave".

"Só ontem [quarta-feira] ao final do dia é que os municípios começaram a sentir a falta de água", esclareceu Rui Marques, informando

que os serviços ainda fizeram "uma derivação, através de outro ramal", para conseguir minorar o problema.

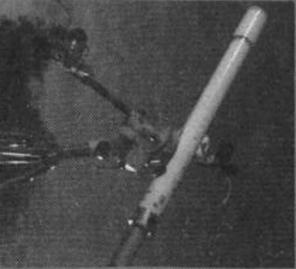
Segundo o presidente da autarquia, o problema atinge cerca de 2.500 pessoas, privadas do abastecimento de água, sobretudo municipais residentes nas zonas altas do concelho e, especificamente, na zona da Lombada.

"Até às 19 horas esperamos ter a tubagem reparada e acreditamos

que o abastecimento de água ficará normalizado durante a noite, o tempo necessário até a rede encher novamente até aos últimos casais", acrescentou.

O autarca pediu à população sem qualquer abastecimento "comprensão" e às que residem na zona afetada mas possuem depósitos para que usem água "apenas para o que for estritamente necessário, uma vez que a rede está fechada".

Madeira



Os astromorfos alertam para a alteração do local da actividade, pelo que estarão amanhã, entre as 21h30 e 01h00, no Chão da Lagoa para observar os astros. No dia 12, à mesma hora, será na Achada do Teixeira.